

# Brasil vai atrasar pagamentos da dívida externa

BRASÍLIA — O Brasil irá atrasar o pagamento de alguns dos compromissos externos, nos próximos meses, porque a balança comercial não formará saldos suficientes para saldá-los. A decisão é do Presidente José Sarney e tem por objetivo preservar um nível mínimo para as reservas brasileiras que, caso contrário, teriam de ser totalmente utilizadas nesses pagamentos, segundo

informaram, ontem, fontes da Presidência da República.

Ao mesmo tempo, o Governo está estudando a possibilidade de adotar a centralização de todas as operações de câmbio no Banco Central. Com isso, será mantido um controle rígido sobre as remessas de divisas para o exterior, de maneira que atendam, inicialmente, aos gastos prioritários que forem estabelecidos.

Esta medida já foi admitida pelo

Presidente do Banco Central, Francisco Gros, na última sexta-feira, à saída de um almoço com o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro. Ele não quis aprofundar a discussão do tema, dizendo que pretendia evitar a geração de expectativas em relação às decisões.

Somente no mês de fevereiro, o Brasil tem compromissos externos de US\$ 800 milhões, de acordo com

estimativas feitas por técnicos do Banco Central. Segundo o Presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros (AEB), Ingo Zadorsny, o superávit desse mês não será superior a US\$ 100 milhões. Ele acredita que, durante todo o primeiro semestre de 87, as exportações irão superar as importações em apenas US\$ 2 bilhões, enquanto os pagamentos neste período somam, aproximadamente, US\$ 7 bilhões.